

Bosir, 2025, vol. 1 (1), 64-78.

ORIGINAL ARTICLE / ARTÍCULO ORIGINAL

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM APOIO AO
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL AO ALUNO DA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS (EJA)

PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: SUPPORTING THE
EDUCATIONAL AND SOCIAL DEVELOPMENT OF YOUTH AND ADULT
EDUCATION (EJA) STUDENTS

Albernice Teixeira Peixoto^{1*}

¹ Graduada e Normal Superior pela Universidade do Estado do Amazonas, Pedagogia, pela Faculdade Latino-Americana de Educação – FLATED e Geografia pelo Instituto Superior de Ibituruna. Professora efetiva da SEDUC/AM

* Autor correspondente: albernice_teixeia@hotmail.gov.br

Albernice Teixeira Peixoto:  <https://orcid.org/0009-0004-9335-8104>

RESUMO

O presente estudo, de caráter bibliográfico, tem como objetivo analisar de que maneira a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode contribuir para o desenvolvimento educacional e social dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), promovendo sua inclusão no uso de tecnologias e preparando-os para o mercado de trabalho. A revisão de literatura contemplou publicações acadêmicas entre os anos de 2019 e 2024, utilizando como palavras-chave: EJA, EPT, inclusão, tecnologias e aprendizagem. A busca foi realizada em diversas bases de dados acadêmicas. O estudo parte da constatação de que muitos estudantes da EJA enfrentam exclusão digital e têm acesso limitado à formação tecnológica, o que compromete sua inserção social e profissional. Dessa forma, a EPT é apresentada como um suporte estratégico para fomentar competências que dialoguem com as constantes transformações do mundo contemporâneo. A literatura revisada evidencia a importância de integrar educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura no processo formativo, reconhecendo as especificidades dessa faixa etária e os desafios enfrentados por alunos que, em sua maioria, pertencem à classe trabalhadora e retornam à escola em busca de melhores oportunidades de vida. Os resultados apontam que, apesar das dificuldades de infraestrutura tecnológica em muitas instituições, é essencial garantir aos alunos da EJA uma educação que inclua o uso de tecnologias, contribuindo não apenas para sua qualificação profissional, mas também para sua cidadania plena. A formação profissional e tecnológica, portanto, revela-se

como uma alternativa promissora para transformar trajetórias marcadas pela exclusão em histórias de superação e inclusão social.

Palavras-chave: letramento, aprendizagem, ensino,

ABSTRACT

This bibliographic study aims to analyze how Professional and Technological Education (PTE) can contribute to the educational and social development of Youth and Adult Education (YAE) students by promoting their inclusion in the use of technologies and preparing them for the labor market. The literature review covered academic publications from 2019 to 2024, using keywords such as YAE, PTE, inclusion, technologies, and learning. The search was conducted across various academic databases. The study is based on the observation that many YAE students face digital exclusion and have limited access to technological training, which hinders their social and professional integration. Thus, PTE is presented as a strategic support to foster competencies aligned with the ongoing transformations of the contemporary world. The reviewed literature highlights the importance of integrating education, science, labor, technology, and culture into the training process, recognizing the specific needs of this age group and the challenges faced by students, most of whom are part of the working class and return to school seeking better life opportunities. The results indicate that, despite technological infrastructure challenges in many institutions, it is essential to provide YAE students with an education that includes the use of technologies, contributing not only to their professional qualifications but also to their full citizenship. Therefore, professional and technological training emerges as a promising alternative to transform trajectories marked by exclusion into stories of resilience and social inclusion.

Keywords: literacy, learning, teaching.

INTRODUÇÃO

Os alunos da EJA não concluíram a escolaridade na idade certa, ficando a margem da sociedade, e da relação com o mundo do trabalho, excluídos sem perspectiva de uma melhor qualidade de vida, e ao retornarem para a escola encontram dificuldades para ler, escrever, interpretar textos, que é imprescindível hoje principalmente por causa da tecnologia. O presente trabalho caracteriza-se em reforçar que a inclusão desse sujeito constituído por relações sociais, culturais, que tem uma história, que tem família, a ter esperança em dias melhores, por isso atualmente é importante saber manusear recursos tecnológicos que o levem ao desenvolvimento de uma nova configuração educacional e assim conseguir interpretar melhor esse mundo imerso em tecnologia preparando-o para a sociedade.

Nesse contexto a implantação de cursos de informática no Ensino Fundamental da EJA em parcerias com Instituições superiores poderá ser uma força potencializando a

utilização de tecnologias na aprendizagem para desenvolver competências proficientes preparando-os para o mercado de trabalho e inclusão social, apoiando o desenvolvimento de propostas que integrem educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

A relevância desse estudo para os alunos da EJA proporciona condições de estudar em uma Instituição que possui recursos necessários para que o processo aconteça de fato, visto que a escola regular no qual ocorre esse processo de ensino e aprendizagem não possui ferramentas que dão acesso a esse novo paradigma de estudo que muitos desconhecem, mas que a partir do momento que conhecerem outros meios de adquirirem conhecimentos, haverá projeções para uma perspectiva de querer continuar avançando nos estudos sabendo que de fato poderá acontecer mudanças em suas vidas.

Sobre as teorias de aprendizagem, qual a importância delas hoje apesar das mudanças que ocorrem no mundo as teorias ainda são a base para a prática docente, pois há uma variedade de fenômenos educativos que ocorrem e que precisam ser lapidados, acertados, para que os resultados sejam positivos e os objetivos alcançados, e as teorias tratam de cada caso tendo a preocupação com a natureza do processo.

A EJA ainda é um desafio devido as peculiaridades desse ensino de que modo o docente poderá obter uma visão futurista da EJA tendo em vista que as dificuldades continuam as mesmas há décadas? Os recursos tecnológicos estão presentes no dia a dia, quando vão ao caixa eletrônico receber seu pagamento, no códigos de barras, celulares, pixs, em todos os ambientes da sociedade. Se a escola não trabalhar a autonomia do jovem, adulto e idoso, reconhecendo a importância do uso desses recursos, como consequência pode ocasionar o comodismo e fazer com que uma parcela da sociedade esteja alienada com relação ao acesso do direito a cidadania. Porém o público da EJA trabalha o dia inteiro, o estudo é noturno, eles vem cansados do trabalho diário, e sendo uma educação compensatória e acelerada no Brasil, o investimento é escasso, por isso a opção seria parceria com EPT IES como forma de mudar esse quadro que vem se arrastando há décadas.

Ademais a Andragogia que se dedica ao ensino de adultos contempla a autonomia e a experiência como campos de vantagens para que o aluno da EJA aprenda com mais facilidade, considerando a faixa etária, a Educação Profissional e Tecnológica articulando esse saber com a realidade do aluno tentar mitigar a exclusão e favorecer o desenvolvimento econômico e social do discente. Com isso o objetivo geral é analisar a possibilidade de EPT

no Ensino Fundamental da EJA em parcerias com instituições superiores potencializando a utilização de tecnologias na aprendizagem para desenvolver competências para o mercado de trabalho e inclusão social.

REVISÃO TEÓRICA

O referido trabalho traz em pauta uma situação que prejudica ou impede o aluno da EJA avançar, nesse contexto contribui para que alguns gargalos sejam resolvidos ou melhorados, e na EJA o acesso a tecnologia é precário ou inexistente.

A importância do ensino da tecnologia na EJA

A tecnologia está presente em todos os lugares, em todas as circunstâncias, a pessoa que hoje não acessa e não utiliza esse recurso está fadado a não ingressar no mercado de trabalho ou de encontrar muitas dificuldades durante seu percurso de vida. Infelizmente as escolas não acompanham essas mudanças por isso é essencial.

“Mobilizar saberes e ações, muitos dos quais já presentes no cotidiano de nossas escolas e outros espaços educativos que provocam a emergência dessas dinâmicas para processos educativos que rompem com a homogeneização e favorecem o protagonismo de sujeitos sociais silenciados (SACAVINO e CANDAU, 2020, p. 8)”.

Os autores afirmam que a escola é essencial para haver o incentivo aos alunos principalmente da EJA sendo que a maioria deles trabalham em agricultura, pescado, serviços domésticos, e estão na sala de aula para tentar mudar essa realidade, por isso é relevante haver a parceria com EPT para ofertar o curso básico de tecnologia.

Esses jovens, adultos e idosos tem dupla jornada marcada por violência, pobreza, trabalho explorado e até exclusão sócio espacial, há o medo das novas tecnologias, sentem-se incapazes devido a tanto estigma, mas veem na educação esperança de dias melhores, mas falta a oportunidade democrática por isso a parceria com IES e EPT é relevante. Por isso dever “congregar vozes de professores e professoras comprometidos com a uma educação de

qualidade, diversa, inclusiva e responsável socialmente por meio da valorização dos sujeitos e da produção de conhecimento” (ARCAS; BORGES; ELIEZER, 2021, p.15) As tecnologias possibilitam acesso a recursos que antes eram inimagináveis, e atualmente podem colaborar para criar, copiar, conhecer outros métodos que ampliarão a visão de mundo do aluno da EJA. Do mesmo modo, as Diretrizes para a EPT descrevem “o trabalho como princípio educativo, como princípio fundante do currículo” (MARASCHIN; FERREIRA, 2019). Baseando-se nessas Leis é possível construir vínculos sólidos com IES como o IFAM, indo além do conhecimento dos alunos da EJA está em grande parte em suas experiências de vida, e nesse contexto desconhecem as evoluções no campo de seu trabalho deixando algumas vezes de progredir em muitas circunstâncias como se fosse algo totalmente fora de seu alcance.

Além do elevado índice de evasão dos alunos da EJA, existe o problema de venda e consumo de drogas no ambiente escolar, porém se ele vem para a escola é porque ele sabe e espera que a escola o acolha e o ajude a mudar de vida ou ele nem aparecia na escola para estudar, pois a maioria dos alunos são de classe baixa e não tem tanta condição de comprar drogas, e Oliveira e Pereira Júnior (2020, p. 721) “[...] aos mais pobres são oferecidas as escolas mais pobres, ou seja, as condições mais precárias de oferta educativa.” É uma fragilidade que deve e precisa ser superada, para valorizar o retorno dos jovens e adultos à escola, traçar novos métodos para atrair e mostrar que ele tem chance e pode aproveitar as oportunidades com Educação Profissional e Tecnológica e sentir que a educação se importa com eles.

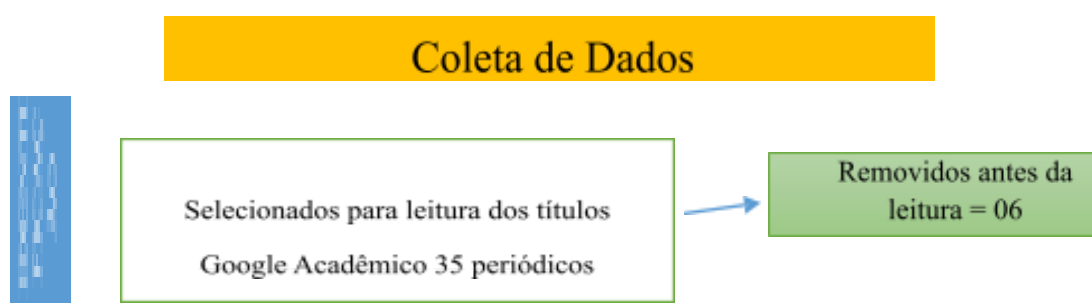
O autor é bem expressivo quando afirma que a escola por onde passa inúmeras comunidades, diversidade imensa de pessoas com ideias, pensamentos, etnias, verdades diferentes, percepções, concepções, classes sociais diferentes, deve e precisa antes de tudo promover o pensamento crítico, desenvolver habilidades nas pessoas para que possam conviver e viver de maneira civilizada, sabendo que a escola é um local democrático e acolhedor.

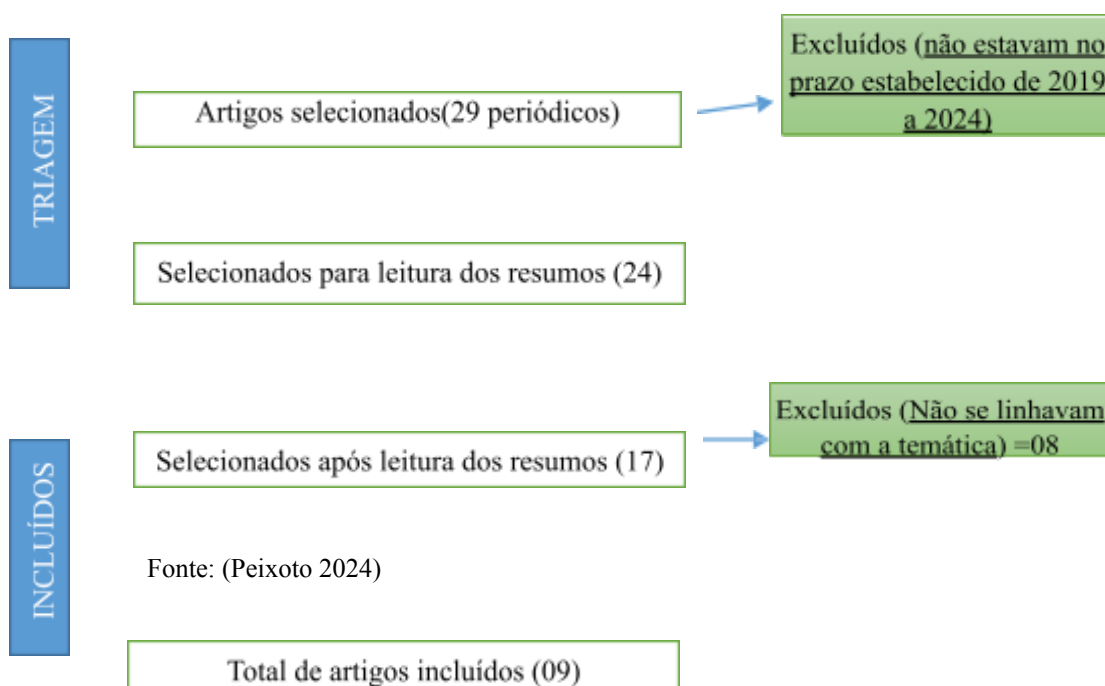
MATERIAL E MÉTODO

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de abordagem ampla, que visa compilar e sintetizar informações relevantes sobre estudos científicos já existentes (Souza et al., 2010). A

temática da pesquisa é Educação Profissional e Tecnológica: um apoio ao desenvolvimento educacional e social ao aluno da EJA, os descritores utilizados foram EJA, EPT, proficientes, abandono escolar, e equidade. Sobre as bases de dados, foram encontrados 35 resultados e destes, excluiu-se os trabalhos não compatíveis ao tema em estudo, após a leitura dos resumos selecionou-se artigos que atenderam ao propósito do estudo, diante do volume dos resultados, delimitamos o período de busca entre os anos de 2019 a 2024, na quantidade de 35, delimitando ao máximo os que correspondiam com os objetivos do trabalho ficando em 09 estudos científicos. Os artigos incluídos ficaram pela avaliação criteriosa no qual foram avaliados objetivos, características do público-alvo modalidade de ensino e as metodologias (Tabela 1).

Tabela 1. Seleção de Periódicos para estudo.





RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos incluídos passaram por avaliação criteriosa na íntegra, onde foram avaliados através dos objetivos, características metodológicas, resultados e conclusões. Posteriormente, todas as informações referentes aos trabalhos foram compiladas em tabelas no Microsoft Word, como título, autores, objetivos, e principais resultados/conclusões. As informações referentes a Educação Profissional e Tecnológica: um apoio ao desenvolvimento educacional e social ao aluno da EJA foram elencadas em tabelas a fim de organizar as principais informações extraídas. Todas as informações referentes aos mecanismos de identificação, triagem e inclusão (Tabela 2).

Figura 2. Periódicos selecionados após análise.

AUTOR	PERIÓDICO	TIPO DE DOCUMENTO	ANO	TÍTULO	COMENTÁRIO
Débora Cristina Paza Spadaro	Revista Gestão e Educação	Artigo Científico	2019	A Educação de Jovens e Adultos (EJA): Tecnologia como Ferramenta de Transformação	A pesquisadora prioriza espaços em lugares de aprendizagem como proposta cultural-pedagógica, que podem influenciar o engajamento dos alunos nas aulas após tantos anos fora da escola, podendo atender as necessidades diversas dos alunos da modalidade EJA, como utilização da tecnologia para melhoria na aprendizagem.

Ceres Germanna Braga Morais	Omnia Sapientiae	Artigo Científico	2021	Inclusão Digital na Educação de Jovens e Adultos: Um caminho para a humanização?	A inclusão deve levar em conta todas as perspectivas, incluindo a inclusão digital de alunos que há muitos anos não estão somente fora da sala de aula, mas estão também fora da sociedade, alheio as oportunidades devido ausência de escolaridade e pouca ou nenhuma aprendizagem em tecnologia, que hoje é tão importante para quem quer uma oportunidade para transformar e caminhar de acordo com as exigências do mercado de trabalho e da sociedade.
Cleiton Silva de Araujo, Bartholomeo Barcelos	Repositório Institucional IFSC	Artigo Científico	2020	As Tecnologias Educacionais no Contexto da EJA Profissionalizante: Implicações na prática Docente	A inserção das tecnologias é importante para o aluno da EJA, mas deve-se lembrar que o docente também precisa adequar-se às tecnologias educacionais, contudo há resistência de alguns professores, a escola, equipamentos sucateados, e como a escola está formando esse cidadão com uma educação que condiz com o que a sociedade tanto exige. Por isso a parceria com EPT é importante para que esse processo aconteça.
Rodrigo Magno dos Santos Vale	Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	Artigo Científico	2022	Tecnologia para a EJA é possível?	A mudança tem que ocorrer em algum lugar e o mais propício é na escola, e os alunos da EJA em sua maioria quando deixaram de estudar as tecnologias não existiam, e para eles é tão difícil visto que a maioria é desempregado, ou vivem de subemprego, sem condições de adquirir recursos tecnológicos, mas a informática é a base para uma vida independente e autônoma por isso é possível os alunos da EJA terem esse engajamento com EPT, pode não ser a solução, mas ameniza bastante esse déficit.
Géssica Leal dos Santos, Maricleide Pereira de Lima Mendes	EJA em debate	Artigo Científico	2023	As práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos: Uma revisão de Literatura	É preciso respeitar as especificidades dos alunos da EJA, deve valorizar o que o aluno já sabe, refletir sobre a marginalização e exclusão e que a falta ou ausência das tecnologias agrava ainda mais essa situação.
Josilene Alves de Aquino, Silvanis dos Reis Borges Pereira e Neila Barbosa Osório	Humanidades e Inovação	Artigo Científico	2021	Tecnologia da Informação e Comunicação: Um viés para a inclusão digital na EJA	Atualmente a tecnologia na EJA precisa proporcionar realmente uma inclusão ao atender alunos trabalhadores, pessoas que trabalham na pesca, na caça, donas de casa, pois facilita ao receber os programas sociais, a comunicação fica mais acessível, o aprendizado fica mais abrangente, considerando as dificuldades em adquirir equipamentos para uso próprio e ainda tem a internet que ainda não está ao alcance de todos, por isso é relevante que os alunos da EJA tenham essa experiência se não na escola pode ser na EPT.
Maria José Barbosa Pinto	VII CONEDU - Conedu em Casa.	Artigo Científico	2021	O uso das novas tecnologias digitais na educação de jovens e adultos: Entre contribuições e Desafios	A educação é um direito adquirido em Lei que deve possibilitar a igualdade e a inclusão, mas os desafios ainda são grandes, porém as tecnologias precisam ser usadas como dispositivos que influenciam a forma como pensamos, interagimos ou nos relacionamos, como produzimos conhecimentos diários.

Josiane Regina de Souza Buzioli, Elvira Cristina Martins Tassoni	CONEDU VII Congresso de Educação	Artigo Científico	2020	Revisão de literatura sobre educação de jovens e adultos relacionados com a permanência e evasão	O aluno jovem e adulto quando volta a estudar é porque ele sente a necessidade e viu a importância da educação para mudar a vida dele, assim é relevante o acolhimento, a atenção, e alimentar a expectativa desse aluno na inserção ao conhecimento digital para que seja algo que o motive a continuar estudando percebendo que a escola se importa com ele, que o respeita e valoriza como cidadão.
Ana Lúcia Bittencourt Barbosa	Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	Dissertação	2022	Aprendizagem de jovens e adultos: sentidos produzidos pelas perspectivas discentes e docentes	Na modalidade EJA o uso das tecnologias não são tão frequentes como deveriam ser, a proposta pedagógica continua sem a introdução de tecnologia, a gestão por vezes não disponibiliza com medo de danificar e os alunos precisando dessa imersão na realidade digital para a conquista de um direito que envolve nova postura e a sensação de vencer barreiras e obstáculos.

Fonte: Autor (2024).

A partir da leitura, realizou-se uma análise sobre a importância das tecnologias na Educação de Jovens e Adultos, e como estudar com as novas tecnologias podem possibilitar mudança na vida desses alunos e que podem motivar a permanência deles na escola desenvolvendo educacional e socialmente.

O estudo de Spadaro et al. (2024, p.43) explicita sobre recursos tecnológicos na EJA ao afirmar:

“A adoção de tecnologia no ensino de jovens e adultos representa um potencial significativo para enfrentar desafios históricos e melhorar a qualidade da educação. Contudo, sua implementação eficaz requer um compromisso contínuo com a melhoria da infraestrutura tecnológica[...].

Ainda que tenha Leis que amparem a melhoria na qualidade da educação, para os jovens e adultos o desafio é maior porque eles abandonaram a escola por várias razões e isso vem ocorrendo há décadas, e por mais que a escola se esforce para motivar esses cidadãos a voltarem a escola ela não se prepara o suficiente para esse público específico, que deixa de estudar porque precisa sustentar a família, ou o tráfico não deixa mais ele(a) estudar. Por isso deve haver uma implementação eficaz condizente com o objetivo daquele aluno que é sentir que por meio do estudo a vida dele poderá mudar. E se a escola não está preparada com as

novas tecnologias ela precisa encontrar parcerias com EPT para que haja um comprometimento tanto do aluno quanto das instituições para que a educação seja transformadora na vida daquele aluno. De acordo com Barcelos e Araújo (2020, p.2) consideram o acesso um pouco complicado, pois,

“ [...]esta tentativa de inovação tecnológica na educação, se torna ainda mais difícil, quando falamos de EJA. A maior parte dos alunos desta modalidade é proveniente de uma geração que não cresceu com acesso a internet e outras tecnologias, que atualmente são comuns e até indispensáveis em determinados casos”.

Concernente as palavras dos autores, alunos da EJA vem mudando, são imigrantes digitais, não sabem usar o celular para além de mensagens, isso quando ele possui esse computador móvel, é um desafio não somente a imersão desse aluno de 50, 60 e até alunos de 70 anos utilizar ou aprender a utilizar, pois eles não acreditam que irão aprender, que isso não é para eles, ainda há o problema da visão, acesso à internet, e o principal adquirir esse instrumento, pois maioria são desempregados, donas de casa, e recebem o bolsa-família como sustento. É difícil, mas, se eles retornam para o estudo é preciso haver o inventivo, a reflexão o diálogo para que eles sintam que são capazes de utilizar e se comunicar melhor, e a independência para uso em vários setores da sociedade.

Para Buzioli e Tassoni (2021, p. 5) ressalta sobre a importância das tecnologias na EJA “[...] Quando a escola reconhece o jovem, o adulto e o idoso como discente e busca adaptações nos processos educativos, para melhor atender o projeto de vida de cada sujeito, respeitando e valorizando seu conhecimento de mundo”.

As autoras reconhecem que as práticas docentes valorizando o aluno da EJA e seus conhecimentos de mundo a aprendizagem acontecem substancialmente, e o mundo está mudando constantemente, e se a escola não consegue acompanhar essa mudança, o aluno percebe que a escola continua a ser a mesma desde o tempo que ele abandonou e não vê perspectiva levando-o a abandonar novamente, e se ela não tem condições principalmente na parte tecnológica, há que se procurar parcerias com EPT para que essas pessoas não

continuem sendo analfabetos digitais, e que haja não somente inclusão social, mas também inclusão digital tão importante hodiernamente.

Vale (2022, p.3) enfatiza “ a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que remete ao cidadão a busca pela dignidade, seu reconhecimento como sujeito histórico e dono de seu próprio pensamento para que possa mudar o cotidiano” A maioria dos alunos da EJA são trabalhadoras, de classe baixa, vivem da caça da pesca, da agricultura, bolsa-família, subempregos e tráfico de drogas, então quando ele retorna para estudar é porque ele quer mesmo, e ainda tem as mulheres que sofrem violência doméstica que querem se libertar, ser independentes, e a importância que a escola tem para eles vai além de ensinar e aprender, eles querem ser protagonistas de suas vidas, e a realidade é cruel por isso eles precisam ir um pouco preparados para competir no mercado de trabalho e com tecnologia como requisito, desencadeando efeitos esperados e a escola cumprindo sua missão.

Segundo Moraes (2021, p. 53) “Quando os jovens e adultos de nosso país retomam ou iniciam seus estudos, em muitos casos, querem fazer parte da sociedade e do competitivo mercado de trabalho”. É justamente nas tecnologias que pode estar um subsídio para o início ao combate ao analfabetismo, tanto escrito, quanto digital, a entrada no ambiente virtual possibilita que o aluno tenha voz mais ativa, eles buscam um diploma para conseguir emprego ou manterem-se nele, sendo capaz de conviver nesse mundo tomado por informática. É importante frisar que, a temática em questão nos conecta à Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021 que institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada – EPT, mesmo estando em vigor o Decreto nº 5.840, que criou, em 2006, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na modalidade EJA (Proeja). A referida portaria tem como objetivo “fomentar a Educação de Jovens e Adultos - EJA de forma integrada à formação profissional, a fim de garantir o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação - PNE, especialmente a meta 10” (Brasil, 2021).

Destaca-se que a classe trabalhadora tem direitos garantidos a EPT na educação de jovens a adultos, porém a educação de qualidade ainda é para poucos, ficando expressiva a negação a educação que poderia ofertar aos jovens e adultos o acesso a EPT. Mais do que ensinar a utilizar as novas tecnologias, a EJA atua como construtora de cidadãos nas diversas áreas da sociedade, concatenando as aulas com a realidade, com a bagagem cultural que ele

possui, valorizando o que ele sabe e acendendo a chama de esperança. Em pessoas que o governo negligenciou a educação na idade certa, mas que sabem que ainda há tempo de recuperar e viver uma vida melhor com seus familiares, por meio da educação regular e da Educação Profissional e Tecnológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode representar um importante apoio ao desenvolvimento educacional e social dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente ao possibilitar o acesso a tecnologias e à qualificação para o mercado de trabalho. A integração entre EJA e EPT mostrou-se promissora na promoção da inclusão digital, no fortalecimento da autonomia dos discentes e na ampliação de suas perspectivas profissionais e sociais. Contudo, o estudo também revelou limitações significativas, como a ausência de infraestrutura tecnológica nas escolas, a resistência de parte dos docentes ao uso de recursos midiáticos e os obstáculos enfrentados pelos alunos, que frequentemente precisam conciliar trabalho, responsabilidades familiares e estudo, o que contribui para altos índices de evasão escolar.

Além disso, a escassez de políticas públicas eficazes e de articulações institucionais consolidadas dificulta a implementação de propostas que integrem educação, ciência, tecnologia e cultura. Nesse contexto, recomenda-se que futuras pesquisas explorem mais profundamente estratégias de formação continuada para professores da EJA voltadas ao uso de tecnologias educacionais, investiguem experiências de parcerias bem-sucedidas entre instituições de ensino superior e redes públicas para implantação da EPT, bem como analisem o impacto do uso de tecnologias na permanência e no desempenho dos alunos da EJA. Por fim, reforça-se a necessidade de políticas públicas que garantam a inclusão digital e profissional dos sujeitos da EJA, respeitando suas trajetórias e promovendo uma educação transformadora, que articule saberes técnicos e humanísticos, valorizando o protagonismo e a cidadania desses estudantes.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, J. A. Tecnologia da informação e comunicação: um viés para a inclusão digital na EJA. UNITINS - 2021. Disponível: <https://www.unitins.br/RepositorioDigital/Publico/Home/VisualizarArquivo/509>. Acesso em: 04/12/2024
- ARCAS, P.; BORGES, R.; ELIEZER, C. (org); Educação em Questão: Tendências, estratégias e Resistências. Santo Ângelo: Metrics, 2021.
- BARBOSA, A. L. B. Aprendizagem de jovens e adultos: sentidos produzidos pelas perspectivas discentes e docentes. 2022. 84 f. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Ensino em Educação Básica) – Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.
- BARCELOS, B; ARAUJO, C. S. As tecnologias educacionais no contexto da eja profissionalizante: implicações na prática docente. IFSC, 2019. <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1874>. Acesso em 04/12/2024
- BRASIL. Resolução nº01/2021, de 25 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacao/pdf/DiretrizesEJA.pdf. Acesso em:05/12/2024.
- BUZIOLI, J. R. S.; TASSONI, E. C. M. Paulo Freire e a educação de jovens e adultos: sentidos atribuídos pelos alunos para a permanência na EJA. **Revista Inter Ação**, v. 46, n. ed. especial, p. 1068–1085, 2021.
- LIMA, M. S. P.; PEREIRA, S. R. B.; OSÓRIO, N. B. Tecnologia da informação e comunicação: um viés para a inclusão digital na EJA. **Humanidades & Inovação**, v. 10, n. 16, p. 210-222, 2023.
- MARASCHIN, M. S.; FERREIRA, L. S. Pedagogical work in the eja/ept from the perspective of the integrated curriculum. *Contrapontos*, v. 19, n. 1, p. 27-48, 2019.
- MORAIS, C. G. B. Inclusão digital na educação de jovens e adultos: um caminho para a humanização?. **Omnia Sapientiae**, v. 1, n. 1, p. 53-69, 2021.
- OLIVEIRA, D. A.; PEREIRA JUNIOR, E. A. Trabalho docente em tempos de pandemia: mais um retrato da desigualdade educacional brasileira. **Revista Retratos da Escola**, v. 14, n. 30, p. 719-735, 2020.
- PINTO, M. J. B. O uso das novas tecnologias digitais na educação de jovens e adultos: entre contribuições e desafios. In: VII CONEDU - Conedu em Casa, 7., 2021, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79662>. Acesso em: 29 nov. 2022.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.
- SACAVINO, S.; CANDAU, V. M. Perspectiva decolonial e educação intercultural. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Pedagogias decoloniais e interculturalidade: insurgências**. Rio de Janeiro: Apoená, 2020.
- SPADARO, D. C. P. A educação de jovens e adultos (eja) no brasil: tecnologia como ferramenta de transformação. **Gestão & Educação**, v. 7, n. 06, p. 44-37, 2024.
- VALE, R. M. S. Tecnologia educacional para a EJA é possível?. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 22, p. e13556-e13556, 2022.

Recebido Janeiro, 2025.
Aceito Maio, 2025.